



AMÉRICA/VENEZUELA - "A prisão é um centro de reabilitação, não um depósito de condenados à morte", afirma o Cardeal Urosa

Caracas (Agência Fides) – O Arcebispo de Caracas, Cardeal Jorge Urosa Savino, pediu aos venezuelanos para não se acostumarem com a ideia de que os cárceres do país sejam depósitos de pessoas destinadas a morrer. Pelo contrário, “são reformatórios, centros de reabilitação, de reinserção na sociedade”.

Numa entrevista à imprensa local, o Cardeal Savino falou sobre os recentes acontecimentos na prisão de Uribana, onde pelo menos 58 morreram e mais de 90 ficaram feridas (Veja Fides 30/01/2013).

Uma nota enviada à Agência Fides afirma que "o governo nacional tem a responsabilidade dos cárceres, da vida e da segurança das pessoas reclusas". O purpurado reiterou na entrevista que o fechamento dos cárceres não é uma solução definitiva do problema. "Criam-se outros problemas. É necessário agilizar os processos, garantir melhores condições de vida e promover os direitos humanos dos prisioneiros", disse. O Cardeal Savino agradeceu ao Papa Bento XVI pelo seu interesse e suas orações, e aproveitou a ocasião para manifestar sua solidariedade aos prisioneiros políticos do país. (CE) (Agência Fides, 04/02/2013)